



ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (ICEC)

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo
de Santa Catarina

ICEC

Índice de Confiança do Empresário do Comércio

Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC
Janeiro de 2019

SUMÁRIO

CONDIÇÕES ATUAIS – ÍNDICE DAS CONDIÇÕES ATUAIS DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (ICAEC)	3
EXPECTATIVAS – ÍNDICE DE EXPECTATIVAS DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (IEEC)	3
INVESTIMENTO - ÍNDICE DE INVESTIMENTO DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (IIEC)	4
CONCLUSÃO	4
ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	5

Confiança do empresário mantém trajetória de alta e índice chega ao maior nível desde dezembro de 2013

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) subiu 1,9% no mês e 7,8% no ano. O indicador está com 126,5 pontos - patamar considerado bom numa escala que vai de 0 a 200.

Síntese dos resultados

Índice	Jan/18	Dez/18	Jan/19	Variação Mensal	Variação Anual
Índice de Confiança do Empresário do Comércio – ICEC	117,4	124,2	126,5	1,9%	7,8%
Índice das Condições Atuais do Empresário do Comércio – ICAEC	89,1	92,5	105,2	13,7%	18,1%
Condições Atuais da Economia – CAE	70,1	69,6	90	29,3%	28,4%
Condições Atuais do Comércio – CAC	85,3	84,7	98,1	15,8%	15,0%
Condições Atuais das Empresas do Comércio - CAEC	111,9	123,3	127,6	3,5%	14,0%
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio – IEEC	156,6	165,9	166	0,1%	6,0%
Expectativa da Economia Brasileira – EEB	147,0	160,5	164,3	2,4%	11,8%
Expectativa do Comércio – EC	156,8	166,3	164,8	-0,9%	5,1%
Expectativas das Empresas Comerciais – EEC	166,0	170,8	168,9	-1,1%	1,7%
Índice de Investimento do Empresário do Comércio – IIEC	106,5	114,1	108,1	-5,3%	1,5%
Indicador de Contratação de Funcionários – IC	124,5	135,7	117,3	-13,6%	-5,8%
Nível de Investimento das Empresas – NIE	93,2	99,1	101,2	2,1%	8,6%
Situação Atual dos Estoques – SAE	101,6	107,7	105,8	-1,8%	4,1%

CONDIÇÕES ATUAIS – ÍNDICE DAS CONDIÇÕES ATUAIS DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (ICAEC)

O índice de condições atuais do empresário do comércio (ICAEC) apresentou alta de 13,7% no mês e 18,1% no ano.

O subíndice condições atuais da economia (CAE) subiu 29,3%, passando de 69,6 pontos no mês passado para 90,0 em janeiro. Na comparação anual houve alta de 28,4%. No âmbito geral, a situação é de cautela, devido ao desemprego e juros elevados.

O subíndice de condições atuais do comércio (CAC) apresentou variação positiva de 15,8% na comparação mensal. Anualmente o indicador subiu 15,0%. Quanto ao resultado absoluto, o subíndice marca 98,1 pontos; inferior aos 84,7 pontos em dezembro.

Por fim, o subíndice de condições atuais das empresas do comércio (CAEC) subiu 3,5% na variação mensal. Na comparação anual o índice subiu 14,0%. Em termos absolutos fechou o mês de janeiro com um resultado considerado de cautela: 127,6. O resultado mostra que a percepção dos empresários catarinenses em relação às condições atuais das suas empresas é de cautela, principalmente por conta do lento processo de recuperação econômica, da estagnação do crescimento das vendas e da memória de crise.

EXPECTATIVAS – ÍNDICE DE EXPECTATIVAS DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (IEEC)

O índice de expectativa do empresário do comércio (IEEC) subiu 0,1% no mês e 6,0% no ano. Dos 165,9 pontos em dezembro o índice foi para 166,0 pontos em janeiro.

As expectativas para a economia brasileira atingiram um nível otimista, já que se observa uma possibilidade maior atividade econômica para este ano de 2019. Assim existe uma tendência ascendente do IEEC a qual se deve a expectativa de renovação da política econômica e crescimento econômico cada vez mais palpável, com a renda estável e o crédito se recuperando aos poucos.

Dentre os subíndices que compõem o IEEC, todos se situam acima dos 100 pontos.

O EEB (expectativa da economia brasileira) apresentou no mês de janeiro de 2019 um resultado de 164,3 pontos, sendo que em dezembro estava em 160,5 pontos – variação positiva de 2,4%. No ano, houve alta de 11,8%.

O EC (expectativa do comércio) caiu 0,9% no mês, de 166,3 pontos em dezembro para 164,8 pontos em janeiro; no ano verificou-se a variação de 5,1%. Já o EEC (expectativas das empresas comerciais) passou de 170,8 pontos para 168,9 expressando uma variação negativa 1,1%. Na comparação anual houve alta de 1,7%.

INVESTIMENTO - ÍNDICE DE INVESTIMENTO DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (IIEC)

O IIEC, índice de investimento do empresário do comércio, caiu 5,3% no mês e subiu 1,5% no ano. Isso decorre das condições atuais da economia, como a recuperação lenta crédito, criação ainda pequena de vagas de emprego, estabilidade da renda real e os juros elevados (tanto ao consumidor, quanto ao empresário). Indica, portanto, que a leve recuperação do mercado interno acende um sinal positivo aos empresários, apesar da queda mensal.

O subíndice contratação de funcionários (IC) caiu 13,6%, passando de 135,7 pontos no mês passado para 117,3 pontos no mês de janeiro, refletindo o efeito sazonal da contratação de temporários para as festas de fim de ano. Na comparação anual caiu 5,8%. O nível de investimento das empresas (NIE) subiu 2,1% no ano e 8,6% no mês. Por fim, o subíndice de situação atual dos estoques (SAE) apresentou variação negativa de 1,8%. Na comparação anual houve alta de 4,1%.

O IIEC do mês de janeiro mostrou que os empresários mantêm certa desconfiança com relação às suas perspectivas de investimento, dada consideração de que a economia brasileira apresentou crescimento muito reduzido em 2018, mas perspectiva de boa retomada em 2019. Desse modo, os investimentos dos empresários do comércio catarinenses tendem a ser cautelosos, optando por estratégias que minimizem os riscos, mas devem gradativamente a aceitar maiores riscos, como já vem sendo observado.

CONCLUSÃO

Em janeiro de 2019 o Índice de Confiança do Empresário do Comércio de Santa Catarina (ICEC-SC) subiu 1,9% na passagem mensal e chegou aos 126,5 pontos, o maior desde dezembro de 2013. Para o ano, houve alta de 7,8%. Em termos estruturais existe uma tendência ascendente, impulsionado pelo fim das incertezas eleitorais e perspectiva de mudanças estruturais na economia. Porém, o novo presidente deve transmitir credibilidade com o processo de recuperação da economia para que o indicador se mantenha em ascensão.

Em linhas gerais, para os empresários do comércio catarinense, o momento da economia é de otimismo, com perspectiva de retomada do crescimento econômico sustentado. Por fim, a estabilidade da renda e criação de empregos visto nos últimos meses faz com que as vendas futuras tenham boas expectativas, gerando uma perspectiva maior de receitas. Desta maneira, os investimentos tenderão a se recuperar, ainda que de maneira lenta, visto que os empresários avaliam que o retorno dos investimentos poderá compensar seus custos e que a recuperação econômica está mais próxima.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa do Índice de Confiança do Empresário do Comércio tem como objetivo produzir um indicador inédito com capacidade de medir, com a maior precisão possível, a percepção que os empresários do comércio têm sobre o nível atual e futuro de propensão a investir em curto e médio prazo. Em outras palavras, um indicador antecedente de vendas do comércio, a partir do ponto de vista dos empresários comerciais e não por uso de modelos econométricos, tornando-o uma ferramenta poderosa para o varejo, fabricantes, consultorias e instituições financeiras. Este indicador poderá ser largamente utilizado pelo setor no seu planejamento de estoques e investimentos. Seu uso pode ser particularmente importante para o comércio varejista.

A metodologia adotada parte de um conjunto de perguntas qualitativas referentes “a economia, ao setor comercial e as empresas”. Estas perguntas qualitativas serão transformadas em um indicador que antecipe os resultados das Vendas do Comércio Varejista.

Por meio de uma transformação específica, cada pergunta (P_i) se transforma em um indicador quantitativo (X_i) variando entre 0 e 200 pontos, que é a variação da escala semântica. O índice 100 demarca a fronteira entre a avaliação de insatisfação e de satisfação dos empresários do comércio: abaixo de 100 pontos diz respeito à situação de pessimismo enquanto acima de 100 encontra-se a situação de otimismo.

População

Empresas comerciais localizadas no Município de Florianópolis.

Grandeza da Amostra

Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido p por no máximo 3,5%, isto é, o valor absoluto d (erro amostral) assumiria no máximo valor igual a 0,035 sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de famílias em potencial.

Preferiu-se adotar o valor antecipado para p igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada.

Assim, o número mínimo de empresas a serem entrevistadas foi de 189, ou seja, com uma amostra de no mínimo 189 empresas, esperou-se que 95% dos intervalos de confiança estimados, com semi-amplitude máxima igual a 0,035, contivessem as verdadeiras frequências.

Período de coleta

A coleta dos dados é realizada sempre nos últimos dez dias do mês imediatamente anterior ao da divulgação da pesquisa.